



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2020 - Nº 05/2020 - MANDATO 2017 – 2021

Aos seis dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, António da Conceição Moreira e Alzira Agostinho, em substituição da Sra. Vereadora Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes, que pediu suspensão de mandato por quinze dias. Secretariou a reunião Carla Sofia Gonçalves Martins Borba, Dirigente da Unidade Orgânica de Administração Geral, Apoio Jurídico e Recursos Humanos, da Câmara Municipal de Alpiarça.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 04/2020 - Reunião realizada no dia 21/02/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 02 – Proposta – Aprovação do Início do Procedimento de Elaboração do “Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Álcool”.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 03 – Minuta de Protocolo de Colaboração – FAJUDIS - Encontro Regional de Juventude e Associativismo do Distrito de Santarém – 2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:



Ponto 04 – Alteração de Operação de Loteamento Municipal na Zona do Sacadura.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 05 – Pedido de Certidão – Constituição de Compropriedade – Processo Nº 25/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 06 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 21/02/2020 e termo às 02,00 h do dia 22/02/2020, para realização do evento “Festa de Estudantes”, a realizar no Pavilhão do Partido Comunista Português, sito no recinto das Feiras, em Alpiarça.

Requerente: Associação de Estudantes da Escola José Relvas

Para Ratificação:

Ponto 07 – Proposta – Protocolo de Colaboração com a ANACOM.

ANACOM

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

ABERTURA DA REUNIÃO

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e dezasseis minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia cinco de Março de dois mil e vinte, com um total de disponibilidades de 496.462,48 Euros (quatrocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e dois euros e quarenta e oito cêntimos).

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Presidente começou por dar nota que na ultima reunião de Câmara deu-se posse aos elementos



do Conselho Municipal de Segurança e que, não podendo todos tomar posse na altura, por não estarem presentes, o que acontece também nesta data, entendeu-se por bem garantir a presença de todos na próxima reunião e dar posse aos restantes elementos.

Vereadora Alzira Agostinho

Cumprimentou os presentes e perguntou pelo ponto de situação e a avaliação do Plano Estratégico de Valorização Turística do Concelho, que considera de extrema importância. Referiu que na última sessão da Assembleia Municipal houve informação de uma reunião com a Senhora Secretária de Estado do Ambiente e que, na sequência dessa reunião tinha sido enviado um pedido de calendarização para a recuperação dos diques, questionando se já houve alguma resposta. Perguntou ainda se já há alguns desenvolvimentos em relação à construção do Quartel da GNR. Registou que quer nos festejos do Carnaval quer no Enterro do Galo a Banda da SFA 1º Dezembro não se fez representar e perguntou qual foi a opção para a não participação da Banda.

Vereador António Moreira

Começou por cumprimentar os presentes. Falou de seguida na Praça José Pinhão que, na sua opinião, foi desvalorizada na última Assembleia Municipal, e que acha que está pior, mais destruída com pedras partidas que estão no chão e não são apanhadas, e questionou porque não se põe ordem naquela situação. Entende que a Praça não foi feita para se andar de patins ou de skates. Abordou de seguida a questão da limpeza da Vala de Alpiarça, mantendo a posição que a limpeza está a ser mal feita, pelo sítio onde começou. Reiterou que a sua teoria tem razão de ser, uma vez que os restos da erva pinheirinha e os jacintos que estão a ser limpos a montante estão a ficar depositados a jusante. Acha que o Município deveria ter pedido uma reunião com a APA para que estes explicassem a sua teoria no que diz respeito ao início da limpeza. Perguntou o que se passa com a limpeza de um quintal de uma casa na Rua Comandante Fontoura da Costa, situação que já se arrasta há algum tempo e em que a moradora já se deslocou algumas vezes à Câmara Municipal para tratar do assunto. Questionou onde está a dificuldade de um problema que lhe parece de fácil resolução. Mencionou a questão viral gravíssima que se verifica e perguntou se há algum plano para o pessoal do Município e para as escolas, de combate ao coronavírus, dizendo que na Escola Abel Avelino não havia detergente para lavar as mãos. Referiu que no Frade de Baixo os residentes



em frente ao Posto Médico andavam a limpar este local e que fizeram um apelo para que de vez em quando alguém lá passasse a limpar aquelas ruas. Lembrou também que os Polidesportivos dos lugares deviam ser limpos para poderem serem utilizados. Fez referência ao Concerto por ocasião do aniversário de José Relvas, que gostou, mas que acha que foi mal publicitado, achando que estas atividades chegam a pouca gente. Fez alusão a um acidente mortal que aconteceu na Zona Industrial e apelou para que se analisasse a sinalização na Zona Industrial que, na sua opinião, deveria estar gravada no chão. Entende também que algumas ruas deveriam ter umas lombas, considerando que há carros que passam em velocidade excessiva.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Fez a relação dos trabalhos efetuados pelos serviços do Município, com destaque para a limpeza de palmeiras no Casalinho e na Reserva do Cavalo Sorraia, bem como a limpeza urbana, a reparação de estradas com alcatrão, a reparação de estradas de terra batida com niveladora e o apoio logístico a diversas iniciativas, com destaque para o Carnaval.

Presidente

Começou por responder à questão dos diques, transmitindo que ainda não houve qualquer resposta por parte da APA ou da Secretaria de Estado do Ambiente, relativamente aos procedimentos e calendarização de uma futura e desejável intervenção de recuperação dos diques situados no concelho de Alpiarça, mas confirmou que houve essa assunção de responsabilidades por parte da APA. Considerou que não poderia ser de outra forma, sendo esta uma responsabilidade do Estado Central e que se trata de uma matéria muito sensível, de salvaguarda da atividade económica e de proteção dos campos agrícolas, das pessoas e dos bens. Relativamente ao Quartel da GNR, comentou que havia alguns atrasos por parte da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, para projetos da PSP, da GNR e dos Bombeiros, devido a dificuldades de resposta dos gabinetes de arquitetura. Sublinhou que o Município se disponibilizou para avançar com os procedimentos necessários, desde que haja a garantia da cobertura financeira do projeto, convicto que desta forma haverá uma maior celeridade do processo. Sobre a participação da Banda da SFA no Carnaval, referiu que não é uma matéria que diga diretamente respeito ao Município, recordando no entanto que a SFA 1º Dezembro esteve na



co-organização de algumas iniciativas do carnaval, prestando toda a colaboração, embora sem a participação da Banda. Sobre a Praceta José Pinhão, acha que a situação não tem sido desvalorizada, antes pelo contrário, tratando-se de um espaço público no centro da Vila que interessa a todos que esteja zelado e em particular à Câmara.

Lembrou que esta Praça ainda não sofreu nenhuma intervenção de maior ao longo de quinze anos, desde que foi inaugurada e que a partir das redes sociais, com uma ou duas fotografias, acaba por atingir dimensões que antigamente não tinham. Recordou que as intervenções já ali realizadas foram para corrigir algumas deficiências de funcionamento do lago, que provocava infiltrações no parque de estacionamento subterrâneo. Em relação aos jovens que ali andam de skate ou de patins não acha razoável transformar a situação numa questão judicial e esclareceu que já foram dadas instruções à GNR para passar pelo local e praticar uma ação de sensibilização e de dissuasão, não tendo a Câmara meios e a incumbência de fazer o policiamento daquele espaço. Disse que não há necessidade de dramatizar a situação, mas que se for preciso também sabe como se faz, referindo-se a uma publicação do Vereador António Moreira no final da Assembleia Municipal, que não corresponde à realidade. Afirmou que houve um Deputado Municipal da CDU que disse na Assembleia que, por ele, não proibia as crianças e os jovens de utilizarem os espaços públicos, com o qual concorda, mas que não desvalorizou a situação nem disse o que o Vereador disse na sua publicação. Acha que se quisesse dramatizar situações também o podia fazer, bastando por exemplo dizer que os Vereadores do PS querem criminalizar a utilização da Praça José Pinhão, por crianças e jovens de Alpiarça. Não acha que isso seria justo e é por isso que não o faz, mas se o fizesse o PS passaria a ter um problema, salientando que muitas vezes não se procura avaliar as situações da forma mais correta. Ainda sobre esta questão acrescentou que o que se vai fazer é procurar sensibilizar, evitar que se parta, que se estrague, mas sem entrar em situações sobrevalorizadas. Informou que as pedras vão ser reparadas e repostas da melhor forma possível. Em relação à Vala, deu nota que se está a fazer ainda a limpeza das margens e a parte do leito será intervencionada posteriormente, o que está programado. Sobre a Zona Industrial disse que se o Presidente da Câmara de Lisboa fosse todos os dias confrontado com os acidentes que ocorrem na cidade, não fazia mais nada. Clarificou que a sinalização na Zona Industrial existe e está visível e afirmou que há todo um conjunto de investimentos que têm de ser necessariamente seguidos pelas autoridades e determinar responsabilidades, quer das pessoas quer dos veículos envolvidos e



lamentada a morte de uma pessoa. Registou a proposta do Vereador António Moreira, no sentido de se verificar e procurar sempre melhores soluções, mas deve ter-se como referência o apuramento de causas que as autoridades terão de fazer. Registou também a sugestão das lombas, que já se tinha colocado noutras situações, embora nunca para a Zona Industrial. Referiu que nesta zona existem troços relativamente curtos que, em principio, não permitem atingir grandes velocidades, se se respeitarem os cruzamentos e a sinalização existente, bem como as regras de trânsito. Relativamente ao concerto no aniversário de José Relvas, reconhece que não teve muito público, mas considera que, em termos proporcionais assistem mais pessoas a estes concertos do que noutros locais de outra dimensão. Afirmou que a divulgação foi a normal, mas que é algo que terá de merecer a melhor atenção e de motivar a preocupação de todos, no sentido de chamar o maior numero de pessoas a estes eventos.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Começou por esclarecer que o Plano Estratégico de Valorização Turística do Concelho tem sequências e propostas a curto, médio e longo prazo. Algumas das medidas de curto prazo têm estado a ser desenvolvidas, inclusive um projeto que está a ser elaborado no âmbito do Plano e que vai servir de candidatura para a zona da Barragem, a ser apresentado até ao dia trinta de Abril. Sobre o desfile de Carnaval e da não participação da Banda, sabe que haviam alguns elementos da Banda com problemas de saúde e não foi possível substituir esses elementos, considerando que se trata de uma época em que as Bandas nos concelhos mais próximos têm também muita atividade e compromissos assumidos. Em relação à limpeza da Vala já referiu na reunião anterior que não é um expert na matéria e que estão a ser seguidas as instruções dadas pela APA. Realçou que os trabalhos, apesar de estarem já num determinado local, ainda não estão totalmente concluídos, estando ainda prevista uma última intervenção, esperando a conclusão dos trabalhos para depois manifestar a sua opinião. Esclareceu que ainda virá uma máquina maior para limpar todo o leito da Vala, em toda a sua extensão. Sobre o terreno ao lado da casa de uma munícipe na Rua Comandante Fontoura da Costa, disse que não conhece neste momento o ponto de situação, mas que vai inteirar-se do mesmo. Afirmou que o Gabinete Técnico já contactou com o proprietário e que este se comprometeu a fazer a limpeza, mas que não a concretizou. Comentou a situação da limpeza no Frade de Baixo, dizendo que qualquer um dos lugares, quer o Frade de Baixo, quer o



Frade de Cima ou o Casalinho ou mesmo a Gouxaria não têm grandes problemas de limpeza, sendo esta feita com alguma frequência, por vezes até mais do que nalgumas ruas da sede do Concelho. Deu nota que anda um grupo a efetuar a limpeza no Frade de Cima, outro na Biblioteca Municipal e depois seguirão para o Frade de Baixo e para a Gouxaria. Em relação ao polidesportivo anunciou que já foi feita a encomenda dos aparelhos e assim que chegarem proceder-se-à à sua colocação, começando precisamente pelo Frade de Baixo. Informou que as pedras da Praceta José Pinhão ainda não foram reparadas porque a Câmara tem apenas um pedreiro, que está de baixa e por isso não foi possível corresponder ainda a esta necessidade.

Vereador João Pedro Arraiolos

Cumprimentou os presentes e referiu-se ao Plano de Contingência, dizendo que não existe ainda nenhum plano específico, embora se estejam a seguir as indicações da Direção Geral de Saúde e, em articulação com o Agrupamento de Escolas, havendo uma maior responsabilidade com o pré-escolar e com o primeiro ciclo e para que não existam ações em duplicado, tem havido um reforço na parte da lavagem das mãos, com colocação de saboneteiras na entrada dos edifícios e do refeitório. Foram também criadas salas de isolamento. Estas ações surgiram dentro da presente semana e têm sido feitos os procedimentos para reforçar os materiais necessários para as medidas de contingência, que seguem as indicações da DGS.

Vereador António Moreira

Pediu a palavra para esclarecer algumas situações e pedir uma informação. Perguntou porque razão foi cortado um eucalipto no Jardim do Eucalipto. Considerou que quem tem alguns anos de gestão autárquica deve ter a noção que quem faz alguma coisa tenta sempre fazer o melhor e que achava ingrato que quando fazia o que pensava ser o melhor para os munícipes era por vezes criticado, mas que tinha de aceitar. Reiterou que tem muitas dúvidas que o Jardim Municipal seja o mais adequado para o concelho de Alpiarça e que poderia apresentar várias coisas que não estão bem naquele espaço. Acredita que o Executivo o fez com a melhor das intenções e que ache que o espaço está muito bom, mas não concorda. Em relação à Praça José Pinhão questionou se o Presidente acha normal estarem lá pedras partidas há meses e que não são só crianças que ali andam de skate mas também adultos, com vinte anos e mais, alguns não são de Alpiarça, e



inclusive maltratam as pessoas quando são chamados à atenção para não fazerem barulho durante a noite.

O Presidente disse que havia a ideia de construir um parque para desportos radicais, embora as condições não tenham sido as melhores, mas lembrou que nos locais onde existem estes parques, os mesmos não são utilizados.

O Vereador António Moreira reconheceu que Almeirim tem um bom parque que não é utilizado e que a maioria dos jovens que vêm praticar skate para a Praça José Pinhão são desse concelho.

O Presidente reiterou que quem não conhecer a realidade pensa que há uma legião de miúdos na Praça, o que não corresponde à verdade, dramatizando-se um pouco a situação. Considerou que a Praça tem alguns problemas, que têm a ver com os quinze anos de utilização e que, correndo o risco de dizerem que está a desvalorizar a situação, não lhe parece que seja uma situação assim tão complicada. Reiterou que esta questão merece a melhor atenção, que se devem repor as pedras em condições e que tem de se sensibilizar os jovens a não utilizarem aquele espaço para a prática do skate. Informou ainda que as autoridades já foram alertadas para esta situação e que deveriam ter uma atitude pedagógica sobre os jovens.

Sobre o corte do eucalipto no Jardim do Eucalipto, o Vereador Carlos Jorge Pereira esclareceu que a árvore foi cortada porque já houve duas reclamações por parte de um morador que mora encostado ao Jardim. Foi feita uma análise e verificou-se que o eucalipto estava podre no interior e que inclusivamente nos dias de maior vento caíram dois ramos. Para evitar situações de maior risco, optou-se pelo corte da árvore. Referiu ainda que existe um outro eucalipto, no interior da Escola Secundária, que se encontra na mesma situação.

O Presidente sugeriu que fosse plantada uma árvore idêntica no mesmo local, de forma a manter o simbolismo do eucalipto naquela zona.

Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.



Proposta de Ata n.º 04/2020 - Reunião realizada no dia 21/02/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador Carlos Jorge Pereira fez as seguintes propostas de correção: na página cinco linha vinte e seis onde se lê "...estava em faltava...", deve ler-se "...estava em falta..."; na página seis linha vinte e dois, onde se lê "...contratada para fazer fiscalizar...", deve ler-se "...contratada para fiscalizar...".

Não havendo mais propostas, o Presidente colocou a Proposta de Ata à votação, com as correções sugeridas, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes na reunião respetiva.

Ponto 02 – Proposta – Aprovação do Início do Procedimento de Elaboração do “Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do Consumo Excessivo de Álcool”.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que é uma proposta de início de procedimento, que tem de ser aprovada em reunião da Câmara Municipal e que tem a ver com orientações em termos de funcionamento das instituições públicas.

O Presidente colocou a proposta à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 03 – Minuta de Protocolo de Colaboração – FAJUDIS - Encontro Regional de Juventude e Associativismo do Distrito de Santarém – 2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos deu conhecimento dos pressupostos do Protocolo de colaboração. Transmitiu que a Câmara foi contactada pela Fajudis sobre a possibilidade de apoio na organização de um Encontro Regional de Juventude e Associativismo do Distrito de Santarém que se realiza em Outubro de 2020, com a comparticipação de um valor de quinhentos euros, de forma a permitir a participação de dez jovens do Concelho de Alpiarça. A proposta vai também no sentido de o Município se associar a este evento.

A Vereadora Alzira Agostinho mencionou que estes encontros de jovens são sempre de louvar. Disse que esta Federação é composta por associações de alguns concelhos, não sabendo quais são



as associações do nosso concelho que estão representadas na Fajudis. Afirmou ainda que a Federação propõe que em cada ano o congresso se realize num dos concelhos e perguntou se já se sabe onde se realiza este ano, tendo sido esclarecida que se realiza em Torres Novas. Continuou dizendo que se prevê a participação de dez jovens e questionou se não seria importante aproveitar este interesse dos jovens para formar o Conselho Municipal de Juventude e que os jovens a participar nestes congressos pertencessem a este Conselho. É da opinião que a sua formação é importante para dinamizar a atividade dos jovens e para ajudar o próprio município.

O Vereador António Moreira colocou uma dúvida relativamente à participação dos jovens, perguntando se todos os concelhos vão compartilhar com quinhentos euros por cada grupo de dez jovens e se vão participar só dez jovens por cada concelho.

O Vereador João Pedro Arraiolos informou que no Concelho não existem associações juvenis, como não existem em muitos outros, não sendo uma prática muito regular a criação de associações juvenis, até porque a recente legislação veio limitar um pouco a criação de associações deste tipo. Sublinhou que nestes casos o Presidente tem de ter menos de trinta anos, situação que tendo em conta as realidades e a passagem de testemunho e o gosto pelo associativismo terá de ser feito ao longo dos anos, com passagem de experiências de uns para outros. Considerou que esta situação invalida a continuidade das próprias associações, como foi manifestado na reunião que se realizou com a Fajudis. Salientou ainda que este Encontro terá como objetivo alertar e aliciar os jovens para a prática do associativismo. Sobre o Conselho Municipal de Juventude disse que ainda não estão reunidas as condições para tal, mas aceitou a sugestão para encetar os pressupostos para a sua concretização. No que diz respeito à participação no Encontro informou que as regras exatas de funcionamento e de valores que a Fajudis estima como participação e a forma como se vai organizar, ainda não está totalmente definida. Acrescentou que o valor atribuído é uma base de partida para criar algum fundo de manuseio para a organização do Encontro e optou-se pela solução do valor ser igual para todos, sendo que, se houver concelhos que levem trinta ou quarenta jovens terão de suportar o valor correspondente.

Não havendo mais intervenções, o Presidente colocou a proposta à votação que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 04 – Alteração de Operação de Loteamento Municipal na Zona do Sacadura.



Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente ausentou-se da sala.

O Vereador Carlos Jorge Pereira fez a apresentação do ponto, que tem como pretensão uma Alteração de Operação de Loteamento Municipal na Zona do Sacadura.

Não houve intervenções. O Vereador Carlos Jorge Pereira colocou o Ponto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente regressou à reunião.

Ponto 05 – Pedido de Certidão – Constituição de Compropriedade – Processo Nº 25/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

A Engenheira Carla Cunha explicou os pressupostos desta pretensão, que se trata de duas pessoas que não tendo relacionamento em termos de casamento, querem constituir um prédio como sendo dos dois de forma equitativa, não havendo qualquer oposição à emissão da certidão.

Não houve intervenções. O Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade, de acordo com a informação técnica.

Ponto 06 – Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 21/02/2020 e termo às 02,00 h do dia 22/02/2020, para realização do evento “Festa de Estudantes”, a realizar no Pavilhão do Partido Comunista Português, sito no recinto das Feiras, em Alpiarça.

Requerente: Associação de Estudantes da Escola José Relvas

Para Ratificação:

Não houve intervenções. Colocado o ponto à votação, a Licença Especial de Ruído foi ratificada por maioria, com três votos a favor(CDU) e duas abstenções (PS).

Ponto 07 – Proposta – Protocolo de Colaboração com a ANACOM.

ANACOM

Município de Alpiarça

Para Deliberação:



O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que este protocolo vem a reunião de Câmara tendo em conta a sua visibilidade em termos de divulgação. Sublinhou que permite ajudar na informação à alteração da frequência da Televisão Digital Terrestre que está a decorrer em todo o país. Anunciou que no caso do Concelho de Alpiarça, está previsto que essa mudança aconteça no dia vinte e cinco de Março. Informou ainda que esta proposta de protocolo visa formalizar a colaboração da autarquia neste processo.

O Vereador António Moreira perguntou se o Protocolo permite que hajam informações que não possam ser dadas pelo município, tendo sido respondido que não e que o que o município faz é facultar informação aos munícipes, quer através de folhetos da ANACOM, quer em formato digital. O Presidente prestou também alguns esclarecimentos e colocou de seguida a proposta de Protocolo à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Terminado o Período da Ordem do dia, o Presidente deu a palavra aos Munícipes, dando início ao Período do Público.

PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezasseis horas e cinquenta e nove minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data.

E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.

O Presidente

O Secretário
